



ELZA CÂNDIDO DE FARIAS

Possui graduação em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense – UFF (2015). Formanda em Pedagogia pela Universidade Virtual do Estado de São Paulo – UNIVESP – 2021. Pós-Graduação em Educação Especial com ênfase em Surdez (2019). Atua como professora desde 2013.

RESUMO

Este artigo traz uma revisão bibliográfica de proposta reflexiva sobre o ensino de geografia na infância e anos iniciais. Neste sentido, podemos elencar como objetivos para estudo, apresentar algumas práticas em educação infantil que abordam a temática apresentada e abordar os principais conceitos sobre o ensino de geografia de uma maneira global. A aprendizagem em geografia traz diferentes aspectos e dentre eles destacamos o estudo do ambiente em que vivemos, o convívio harmonioso com a natureza e os seres humanos, dentre outros aspectos. O Ensino de Geografia na educação infantil vem ganhando novos rumos e está em constante evolução, embora alguns professores não tenham consciência da importância deste ensino na escola. O professor de educação infantil deve abordar os conceitos e conteúdos relacionados ao ensino de Geografia, por meio deste aprendizado a criança passa a compreender os conceitos e estabelece relações entre o meio no qual vive e as pessoas, além de adquirir os primeiros conceitos sobre a natureza e a sociedade, constituindo um aprendizado significativo que está diretamente relacionado a sua vivência cotidiana.

Palavras-chave: Educação Infantil; Anos Iniciais; Aprendizagem; Ensino de Geografia.

INTRODUÇÃO

Este artigo traz uma revisão bibliográfica de proposta reflexiva sobre o ensino de geografia na infância e anos iniciais. Neste sentido, podemos elencar como objetivos para estudo, apresentar algumas práticas em educação infantil que abordam a temática

apresentada e abordar os principais conceitos sobre o ensino de geografia de uma maneira global.

A aprendizagem em geografia traz diferentes aspectos e dentre eles destacamos o estudo do ambiente em que vivemos, o convívio harmonioso com a natureza e os seres humanos, dentre outros aspectos. O Ensino de Geografia na educação infantil vem ganhando novos rumos e está em constante evolução, embora alguns professores não tenham consciência da importância deste ensino na escola.

O professor de educação infantil deve abordar os conceitos e conteúdos relacionados ao ensino de Geografia, por meio deste aprendizado a criança passa a compreender os conceitos e estabelece relações entre o meio no qual vive e as pessoas, além de adquirir os primeiros conceitos sobre a natureza e a sociedade, constituindo um aprendizado significativo que está diretamente relacionado a sua vivência cotidiana.

O ensino de Geografia na Educação Infantil deve proporcionar um ambiente organizado para que a criança possa realizar interações com o ambiente e com as demais crianças e adultos. Neste sentido é de fundamental importância o planejamento e a disposição dos materiais no ambiente para que ele se torne um ambiente acolhedor e adequado para o desenvolvimento e interação das crianças, proporcionando momentos de aprendizagem significativa.

O ENSINO DE GEOGRAFIA NAS PRÁTICAS ESCOLARES DA INFÂNCIA

Sá (2016) afirma que com a Lei Federal nº 9394/96 (BRASIL, 1996) a LDBEN, a Educação Infantil passou a integrar a Educação Básica como sua primeira etapa, tendo por finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, considerando-se seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, conforme estabelecido no Título V, Capítulo II, Seção II, artigo 29. Com a introdução do Ensino Fundamental de nove anos de duração, iniciando-se aos seis anos de idade, a faixa etária para a Educação Infantil foi alterada para zero a cinco anos. Antes associada às secretarias de Assistência Social e com atendimento principalmente por instituições de caridade e suas creches, com a LDBEN 9394/96 a Educação Infantil passou a integrar os sistemas municipais de ensino, vinculada às secretarias de educação dos municípios.

A aprendizagem em geografia traz diferentes aspectos e dentre eles destacamos o estudo do ambiente em que vivemos, o convívio harmonioso com a natureza e os seres humanos, dentre outros aspectos. O Ensino de Geografia na educação infantil vem

ganhando novos rumos e está em constante evolução, embora alguns professores não tenham consciência da importância deste ensino na escola.

Nóbrega (2007) afirma que na educação infantil vem sendo possível superar a ideia de disciplina e especialização ao se propor arranjos curriculares por eixos temáticos. Nesse sentido os referenciais avançam da ideia disciplinar para as possibilidades que os eixos temáticos garantem, ao se trabalhar com crianças pequenas, possibilitando a abordagem de questões, temas, eixos de interesse que vão sendo trazidos pelas próprias crianças ou propostas pelos professores e educadores, de acordo com as necessidades formativas.

O ensino de Geografia se faz presente em vários momentos do cotidiano, abrangendo a sociedade como um todo, portanto, seu conhecimento é relacionado a muitas das questões da vida em sociedade. A educação infantil traz novos conhecimentos e possibilita o desenvolvimento de diferentes aprendizagens relacionadas ao meio, tais como o lugar, o espaço, a paisagem, dentre outros aspectos. Quanto mais cedo a criança tenha contato com tais conhecimentos maior é a garantia da compreensão do meio em que vive e a educação infantil deve contribuir com este aprendizado.

o estudo de Geografia possibilita, aos alunos, a compreensão de sua oposição no conjunto das relações da sociedade com a natureza; como e por que suas ações individuais ou coletivas, em relação aos valores humanos ou à natureza que têm consequência tanto para a sociedade. Permite conhecer e compreender as diferentes relações que são estabelecidas na construção do espaço geográfico no qual se encontram inseridas, tanto em nível local como mundial. (BRASIL, 2001, p. 113).

Silveira (2008) avalia que o conhecimento geográfico muitas vezes é passado à criança, porém na maioria dos casos o próprio profissional não entende que a atividade trabalhada está relacionada com a Geografia e quando entende, por vezes, fica o desejo de compreender melhor a relação entre o conteúdo e os objetivos a serem alcançados, a maioria apresenta dificuldades de relacionar a teoria com a realidade vivida da criança no âmbito geográfico.

Nóbrega (2007), afirma que a busca de novos fundamentos para o ensino de geografia, resultou na emergência de um debate que nos trouxe diversas questões com o compromisso docente para o ensino de geografia, avançando no sentido de se tomar o espaço geográfico e as referências dos alunos o que envolve seus saberes prévios e a realidade em que vivem para organizar o ensino e tomar decisões sobre as propostas e diretrizes pedagógicas.

O professor de educação infantil deve abordar os conceitos e conteúdos relacionados ao ensino de Geografia pois, por meio deste aprendizado a criança passa a compreender os conceitos e estabelece relações entre o meio no qual vive e as pessoas, além de adquirir

os primeiros conceitos sobre a natureza e a sociedade, constituindo um aprendizado significativo que está diretamente relacionado a sua vivência cotidiana. Os estudos referentes a geografia e seu uso na organização da vida em sociedade é bastante antigo. De modo, que dispomos de grande quantidade de documentação desde a antiguidade. No entanto, algumas civilizações deram mais ênfase ao registro e guarda desses registros.

A história da Geografia nos é contada através dos documentos que pudemos ter conhecimento, tais como os relatos de viagens, observações científicas, mapas, gravuras e desenhos, entre tantos outros documentos que relatam a aventura do homem na conquista de territórios. Certas sociedades nos deixaram mais documentos que outras. A sociedade romana antiga é considerada pelos historiadores da Geografia como sendo um verdadeiro período de trevas, pois os documentos com informações geográficas são raros. Já a sociedade grega antiga deixou-nos uma vasta documentação. (BOUDOU, 2012, p. 31).

Utilizar nas aulas de geografia documentos criados por outras civilizações, contrapondo com os registros atuais, diante dos avanços tecnológicos, pode ser uma forma de abordar o ensino-aprendizagem de forma mais lúdica. Ao mesmo tempo, incentivar as crianças, a gerarem seus próprios registros, que pode ser mapear a escola, seu entorno ou sua vizinhança.

As práticas de aprendizagem e ensino em Geografia na Educação Infantil devem proporcionar um ambiente propício para as interações com o ambiente e com as demais crianças e adultos. Neste sentido é de fundamental importância o planejamento e a disposição dos materiais no ambiente para que ele se torne um ambiente acolhedor e adequado para o desenvolvimento e interação das crianças, proporcionando momentos de aprendizagem significativa.

Durante longos anos a educação infantil foi vista como uma forma de assistência para as crianças e não tinha um caráter educacional. Com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96, a educação infantil passa a ser responsabilidade da Secretaria de Educação, passando de um conceito de assistencialismo para um conceito educacional e fazendo parte da Educação Básica, com todo um trabalho pedagógico voltado a esta faixa etária no contexto educacional. O ensino de Geografia tem um papel fundamental quando pensamos em educar para a cidadania, pois a sua abordagem contribui para o conhecimento de questões fundamentais sobre o tema e a sua relevância para o contexto da sociedade atual.

O ensino de Geografia pode levar os alunos a compreenderem de forma mais ampla a realidade, possibilitando que nela interfiram de maneira mais consciente e propositiva. Para tanto, porém, é preciso que eles adquiram conhecimentos, dominem categorias, conceitos e procedimentos básicos com os quais este campo do conhecimento opera e constitui suas teorias e explicações, de modo a poder não apenas compreender as relações socioculturais e o funcionamento da natureza às quais historicamente

pertence, mas também conhecer e saber utilizar uma forma singular de pensar sobre a realidade: o conhecimento geográfico. (PCNS, 1997, p.74).

Cavalcanti (2006) enfatiza que o ensino de Geografia deve pautar-se no desenvolvimento da capacidade de conhecer a realidade, tendo o espaço como ponto de vista. Este ensino e aprendizagem deve auxiliar na compreensão e formação de conhecimentos sobre as questões que envolvem o espaço, as atividades cotidianas, o deslocamento da população e a sua consciência sobre os fatos que permeiam tais ações na sociedade. Pensar o espaço de uma maneira consciente e crítica vai contribuir para a formação de alunos comprometidos com o espaço e com consciência social.

Em cada sociedade que existiu, havia um tipo de geografia constituída, em sua relação com o meio e representação com o mundo e com o espaço, sempre permeada por uma diversidade cultural. A visão europeia é predominante quando falamos da história da Geografia, mesmo sendo desenvolvida em outras culturas, temos poucos meios materiais e documentos para comprovar e demonstrar como ocorreram tais registros.

Segundo Cavalcanti (2006) com as transformações ocorridas na sociedade em meados do século XIX, o ensino de Geografia é instituído e inserido no contexto social, introduzido nas escolas tendo como objetivo contribuir para a formação de cidadãos, tendo como base ideológica a nação e a pátria. Sobre o caráter ideológico temos uma proposta pedagógica que servia aos interesses econômicos e políticos da época em questão.

De acordo com Callai (2015) o desenvolvimento da Geografia no Brasil está relacionado a evolução da Ciência e com a organização dos territórios e a análise de materiais dos pesquisadores, foi possível reconhecer o território brasileiro e assim foram construídas as bases para o ensino da Geografia. Nesta época o ensino tinha como base o método de decorar listas que estavam fora do contexto e eram trabalhadas de maneira aleatória, sem muito significado para a aprendizagem.

A divisão da Geografia em campos de conhecimento da sociedade e da natureza tem propiciado um aprofundamento temático de seus objetos de estudo. Essa divisão é necessária, como um recurso didático, para distinguir os elementos sociais ou naturais, mas é artificial, na medida em que o objetivo da Geografia é explicar e compreender as relações entre a sociedade e a natureza, e como ocorre a apropriação desta por aquela. Na busca dessa abordagem relacional, a Geografia tem que trabalhar com diferentes noções espaciais e temporais, bem como com os fenômenos sociais, culturais e naturais que são característicos de cada paisagem, para permitir uma compreensão processual e dinâmica de sua constituição. Identificar e relacionar aquilo que na paisagem representa as heranças das sucessivas relações no tempo entre a sociedade e a natureza é um de seus objetivos. (PCNS, 1997, p.74).

O ensino de Geografia está presente em diferentes momentos do nosso dia a dia e abrange a sociedade como um todo, portanto o seu conhecimento é relacionado a todas as

questões da vida social. Os ensinamentos da educação infantil trazem novos conhecimentos e possibilitam o desenvolvimento de diferentes aprendizagens relacionadas ao meio, como o lugar, o espaço, a paisagem, dentre outros aspectos. Quanto mais cedo a criança tenha contato com tais conhecimentos maior é a garantia da compreensão do meio em que vive e a educação infantil deve contribuir com este aprendizado.

De acordo com Callai (2015) podemos afirmar que educar para a cidadania faz parte da concepção e intuito do ensino da Geografia, sendo ela um componente curricular fundamental para abordagem de tal questão. Desta maneira, o conteúdo do ensino de Geografia deve contribuir para a formação do aluno e para que o auxilie na construção de sua cidadania. Educar para a cidadania é um tema muito recorrente nos dias de hoje.

Oliveira (2009) afirma que assumir o compromisso de relacionar a geografia com a educação ambiental significa enfrentar algumas rupturas que foram construídas historicamente e atuar a favor dos problemas socioambientais do entorno com o propósito de promover uma redefinição das estruturas e conteúdos curriculares dos programas de estudo, com o propósito de ambientalizar os paradigmas tradicionais do conhecimento, trazendo a vivência como fonte de aprendizagem.

Pode-se afirmar que quase todos os conteúdos previstos no ensino do Meio Ambiente podem ser abordados no ensino da Geografia, neste sentido o tema Sociedade e Meio Ambiente seria o tema de maior proximidade com a área geográfica, abordando de maneira mais ampla os processos que trazem os temas como os recursos naturais, a ocupação do solo, a urbanização e o crescimento populacional.

O trabalho com os conhecimentos derivados das ciências humanas e naturais deve ser voltado para a ampliação das experiências das crianças e para a construção de conhecimentos diversificados sobre o meio social e natural. Nesse sentido, refere-se a pluralidade de fenômenos e acontecimentos físicos, biológicos, geográficos, históricos e culturais, ao conhecimento da diversidade de formas de explicar e representar o mundo, o contato com as explicações científicas e a possibilidade de conhecer e construir novas formas de pensar sobre os eventos que a cerca. (RCNEI, 1998, p.166).

O ensino de Geografia na Educação Infantil deve proporcionar um ambiente organizado para que a criança possa realizar interações com o ambiente e com as demais crianças e adultos. Neste sentido é de fundamental importância o planejamento e a disposição dos materiais no ambiente para que ele se torne um ambiente acolhedor e adequado para o desenvolvimento e interação das crianças, proporcionando momentos de aprendizagem significativa.

Embora o ensino de geografia seja fundamental para a percepção da criança referente a construção, distribuição e ocupação da cidade. Ao mesmo tempo, tais conteúdos auxiliam a entender a relação com a natureza e os diversos desequilíbrios que têm sido cada vez constados no planeta e colocam as formas de vida conhecidas, sob risco de extinção, incluindo a própria humanidade. Apesar dessa importância basilar, nota-se que o curso de pedagogia, tem dado pouco subsídio para que professores polivalentes consigam relacionar tais conteúdos com as vivências e o entorno das crianças. Permitindo a formação de pensamento complexo e problematização em relação às formas de destinação e ocupação dos territórios. Vale ainda avaliar a importância do professor polivalente que se torna responsável pela formação inicial do pensamento geográfico nas crianças, e atua na formação de Jovens e Adultos, que não concluíram sua formação na idade certa. Neste contexto de aprendizagem, o ensino lúdico deve permear as práticas da educação infantil, possibilitando a criança o ensino da Geografia com objetos do seu cotidiano. Na educação infantil vem sendo possível superar a ideia de disciplina. Esse pode ser um importante passo para a formação significativa e para possibilitar que crianças possam ser preparadas para realizar, de forma crítica, leituras de mundo e assim se habilitem a propor mudanças sociais profundas e necessárias.

Ler o mundo da vida, ler o espaço e compreender que as paisagens que podemos ver são resultado da vida em sociedade, dos homens na busca da sua sobrevivência e da satisfação das suas necessidades. Em linhas gerais, esse é o papel da geografia na escola. Refletir sobre as possibilidades que representa, no processo de alfabetização, o ensino de geografia, passa a ser importante para quem quer pensar, entender e propor a geografia como um componente curricular significativo. (CALLAI, 2005, p. 228)

Para que isso possa ser possível é essencial que o professor repense sua formação. Sabendo que a formação inicial apresenta problemas em seu currículo e conseqüente preparação do profissional polivalente, é essencial que o professor e educador aceite o convite de Callai e reflita sobre como oferecer esse conteúdo de forma significativa para estudantes.

Nesse cenário, o RCNEI (Brasil, 1998), estabelece alguns objetivos e conteúdos a serem desenvolvidos em relação a natureza e sociedade:

<p>Explorar o ambiente para que possa se relacionar com pessoas, estabelecer contato com pequenos animais, com plantas e com objetos diversos, manifestando curiosidade e interesse;</p>	<p>Interessar-se e demonstrar curiosidade pelo mundo social e natural, formulando perguntas, imaginando soluções para compreendê-lo, manifestando opiniões próprias sobre os acontecimentos, buscando informações e confrontando ideias;</p>
<p>Estabelecer relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e de outros grupos;</p>	<p>Estabelecer relações entre o meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem, valorizando sua importância para a preservação das espécies e para a qualidade da vida humana</p>

(BRASIL, RCNEI, 1998, p. 175)

Para as crianças de 0 a 3 anos, o trabalho acontece inserido e integrado a seu cotidiano, destacando-se ideias relacionadas aos objetivos estabelecidos e que podem estar presentes nos mais variados contextos da rotina infantil:

<p>Participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos</p>	<p>Exploração de diferentes objetos, de suas propriedades e processos de transformação</p>
<p>Contato com pequenos animais e plantas</p>	<p>Conhecimento do próprio corpo por meio do uso e da exploração de suas habilidades físicas, motoras e perceptivas</p>

(BRASIL, RCNEI, v. 3, 1998, p. 177).

A escola em conjunto com os educadores precisa reconsiderar o seu papel entre o conhecimento e a aprendizagem, contribuindo para que o aluno possa pensar de maneira crítica e estabeleça relações entre o meio em que habita e as teorias. Neste novo contexto educacional, a escola promoverá uma aprendizagem significativa, na qual os conteúdos se encontrarão em um contexto significativo de aprendizagem. Mas é importante ressaltar que essa meta se concretiza, quando educadores reconhecem a necessidade, deles próprios, perceberem a geografia como componente singular para explicar o mundo e a sociedade

em que vivemos, ao mesmo tempo, como proposta de mudança profundas e construção de um mundo mais justo e equânime.

O conhecimento geográfico nem sempre ganha importância na aprendizagem infantil. Vários fatores contribuem para esse cenário. Entre eles encontra-se a educação infantil, muitas vezes entendida pelo viés de cuidado nem sempre considerando esse momento como possibilidade de lançar bases para a formação científica das crianças. Outro ponto importante, é que o professor polivalente, ao deter-se sobre aprendizagem, muitas vezes prioriza os conteúdos referente às disciplinas de língua portuguesa e matemática. Não percebendo que os conteúdos da geografia também possibilitam a aquisição de linguagem científica pelas crianças, podendo ser articulado com demais conteúdo. Além disso, pode ocorrer o não domínio por parte do professor dos conteúdos pertinentes à geografia, como já apresentado. Dentro deste contexto busca-se uma abordagem mais direta da ciência geográfica no ensino infantil por meio do lúdico, possibilitando a criança o ensino da Geografia com objetos do seu cotidiano.

Nóbrega (2007) enfatiza que não se pode adiar a tarefa de se garantir às crianças acesso ao mundo do conhecimento, a partir daqueles bens culturais que formam a plenitude das práticas sociais. Na educação infantil, pode-se explorar o eixo Natureza e Sociedade, trazido através do RCNEI, como disparador para pensar o processo de ocupação do bairro em que a criança vive, onde a escola está. Avaliar quais são os equipamentos públicos que o bairro oferece; comparar com outras regiões da cidade. Fazer com que a criança use seu potencial investigativo para refletir porque determinadas áreas são mais bem cuidadas e recebem mais infra-estrutura do que outras. Porque determinadas regiões sofrem com alagamentos, deslizamentos, falta de moradia, e tais situações não são naturais, mas fruto de escolhas políticas. Esse ensino aprendizagem desde essa etapa inicial da Educação Básica. Embora os temas possam parecer complexos, é possível fazer a análises utilizando contação de histórias, maquetes, fotografias, filmes e outros recursos lúdicos, que possibilitem às crianças perceber o papel humano que é determinando ao pensarmos nos conteúdos geográficos.

Na educação infantil vem sendo possível superar a ideia de disciplina e especialização ao se propor arranjos curriculares por eixos temáticos. Neste sentido, os referenciais da educação trazem uma proposta disciplinar que possibilite o trabalho com os eixos temáticos, ao se trabalhar com crianças pequenas, de se abordar as questões, temas, eixos de interesse que vão sendo trazidos pelas próprias crianças ou propostas pelos professores e educadores, de acordo com as necessidades formativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino de Geografia se faz presente em vários momentos de nosso dia a dia abrangendo a sociedade como um todo, portanto o seu conhecimento é relacionado a importantes questões da vida em sociedade. A educação infantil pode trazer novos conhecimentos e possibilitar o desenvolvimento de diferentes aprendizagens relacionadas ao meio, como o lugar, o espaço, a paisagem, dentre outros aspectos. Quanto mais cedo a criança tenha contato com tais conhecimentos maiores é a garantia da compreensão do meio em que vive e a educação infantil deve contribuir com este aprendizado. Isso se torna possível com investimento da formação inicial e continuada do professor polivalente, que será essencial para auxiliar as crianças, desde os primeiros anos do ensino infantil a investigar sua relação com o espaço, o território e a paisagem em seu entorno.

As práticas de aprendizagem e ensino em Geografia na Educação Infantil devem proporcionar um ambiente propício para as interações com o ambiente e com as demais crianças e adultos. Neste sentido é de fundamental importância o planejamento e a disposição dos materiais no ambiente para que ele se torne um ambiente acolhedor e adequado para o desenvolvimento e interação das crianças, proporcionando momentos de aprendizagem significativa.

Os conteúdos previstos no ensino do Meio Ambiente podem ser abordados no ensino de Geografia, mostrando-se como tema de maior proximidade com a área geográfica para os anos iniciais, abordando de maneira mais ampla os processos que abrangem temas como recursos naturais, a ocupação do solo, a urbanização e o crescimento populacional.

O conhecimento geográfico só pode ser apresentado à criança como possibilidade para a leitura de mundo quando esse conteúdo é significativo para o próprio educador. Dentro deste contexto busca-se uma abordagem mais direta e intencional da ciência geográfica no ensino infantil por meio do lúdico, possibilitando a criança o ensino da Geografia com objetos do seu cotidiano.

REFERÊNCIAS

BOUDOU, Christian Jean-Marie. **Tópicos especiais em Geografia. A História da Geografia**. São Cristóvão. Universidade Federal de Sergipe. CESAD. (2012).

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL, MEC. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9394**, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL, MEC. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Conhecimento de Mundo. 3 vol. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CALLAI, Helena Copetti. **A Geografia e a escola: muda a geografia? Muda o ensino?** Terra Livre. 2015.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. 6. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2006.

NÓBREGA, Maria Luiza Sardinha. **Geografia e Educação Infantil: os croquis da localização – um estudo de caso**. Tese de Doutorado p. 188, USP, 2007.

OLIVEIRA. Z. M. R. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2005.

SÁ. Natália de Fátima. Miranda, Sérgio Luis. **Geografia e Educação Infantil: crianças bem educadas não respeitam alguns limites para aprender**. Revista Brasileira De Educação Em Geografia. 2016. Disponível em: <http://www.revistaedugeo.com.br/ojs/index.php/revistaedugeo/article/view/372> Acesso em 01 dez. 2020.

SILVEIRA, A. G. **O Ensino de Geografia na Educação Infantil**. Universidade Federal de Uberlândia, 2008.